



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO-  
CAMPUS POSSE  
Curso Bacharelado em Administração

MARINA RODRIGUES DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO CURSO DE  
ADMINISTRAÇÃO: UMA ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES PARA A  
FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

**POSSE-GO  
2023**

MARINA RODRIGUES DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO CURSO  
DE ADMINISTRAÇÃO: UMA ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES PARA A  
FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

Trabalho apresentado à banca  
avaliadora do Instituto Federal Goiano  
como requisito para conclusão do curso  
de Bacharel em Administração.  
Orientador: Dr Lucas Vidal de Meireles

**POSSE - GO  
2023**

## **A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO: Uma análise das contribuições para a formação profissional**

Marina Rodrigues da Silva  
Graduanda em Administração  
IF Goiano- Campus Posse  
marina.silva@estudante.ifgoiano.edu.br

Lucas Vidal de Meireles  
Doutor em Matemática  
Docente do IF Goiano  
lucas.vidal@ifgoiano.edu.br

**Resumo:** O estágio supervisionado é uma etapa importante do curso de Administração, por apresentar oportunidades de aproximar a *práxis* dos conhecimentos obtidos em sala, aproximando o estudante de problemas corriqueiros atrelados a rotina de trabalho de empresas, por exemplo, possibilitando ao discente caminhos para que possam ser desenvolvidas habilidades práticas e competências profissionais imprescindíveis para a carreira em Administração, sendo um requisito exigido para complementar sua formação acadêmica. O objetivo central deste trabalho é analisar as contribuições do estágio supervisionado para os alunos do curso de graduação em administração, realizando uma análise das experiências e contribuições para a formação profissional. Nesse intuito a metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica descritiva de abordagem qualitativa com referências teóricas sobre o tema. Por fim, espera-se que esse trabalho contribua para entender que o estágio supervisionado pode auxiliar na escolha da área de atuação desejada, no desenvolvimento de habilidades e competências essenciais, como: liderança, comunicação interpessoal, trabalho em equipe e resolução de conflitos, e aprimorar a qualificação para o mercado de trabalho. Ademais, almeja-se também que respalde futuras pesquisas sobre o assunto.

**Palavras-chave:** Estágio curricular supervisionado, Administração, Formação profissional.

**Abstract:** The supervised internship is an important stage of the Administration course, as it presents opportunities to bring praxis closer to the knowledge obtained in the classroom, bringing the student closer to common problems linked to the work routine of companies, for example, providing the student with ways to practical skills and professional competencies essential for a career in Administration can be developed, being a requirement required to complement your academic training. The central objective of this work is to analyze the contributions of supervised internships for undergraduate administration students, carrying out an analysis of experiences and contributions to professional training. To this end, the methodology adopted was descriptive bibliographical research with a qualitative approach with theoretical references on the topic. Finally, it is hoped that this work will contribute to the understanding that the supervised internship can help in choosing the desired area of activity, in the development of essential skills and competencies, such as: leadership, interpersonal communication, teamwork and conflict resolution, and improve qualifications for the job market. Furthermore, it is also hoped that it will support future research on the subject.

**Keywords:** Supervised curricular internship, Administration, Professional training.

## 1 INTRODUÇÃO

A Lei do Estágio, regulamentada no Brasil pelo dispositivo nº 11.788/2008, estabelece as diretrizes e os requisitos para a realização de estágios em diversas áreas, incluindo a administração. O estágio é definido como um componente crucial da formação acadêmica que permite aos estudantes vivenciarem a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. No livro "Administração de Recursos Humanos", Chiavenato (2008) ressalta que esta lei é um instrumento essencial para evitar a exploração dos estagiários pelas empresas. Segundo o autor, essa legislação condiciona um limite máximo de carga horária e assegura uma remuneração justa para os estagiários, contribuindo para a formação de profissionais mais competentes e comprometidos com o mercado de trabalho.

Além disso, Maximiano (2016) destaca que a Lei do Estágio proporciona uma experiência prática de aprendizado, auxiliando os estudantes a aproximarem-se da realidade do mercado de trabalho e desenvolverem suas habilidades profissionais. O autor ressalta que essa norma estimula a boa prática das empresas, que passam a investir na formação dos estagiários, contribuindo também para a melhoria da qualificação destes. Em resumo, a Lei do Estágio e as definições de especialistas como Chiavenato e Maximiano reforçam a importância do estágio na formação dos futuros administradores, como uma oportunidade de aproximar a prática dos conhecimentos adquiridos durante a vida acadêmica.

Dito isso, este trabalho se debruça sobre a questão: qual é a importância do estágio curricular supervisionado para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos do curso de administração?

Partindo desta problemática, o objetivo geral é analisar as contribuições do deste percurso formativo para os alunos do curso de Administração, para tanto foram propostos alguns objetivos específicos, a saber:

- a) Compreender os benefícios do estágio curricular supervisionado no desenvolvimento das habilidades e competências técnicas e práticas dos estudantes de administração.
- b) Investigar como o estágio curricular proporciona a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula e a conexão com a realidade organizacional.

Diante do exposto e tendo que os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula já não são suficientes para formar um profissional completo, sendo necessário aliar a teoria à prática, em conformidade com as exigências e necessidades do mercado, justifica-se a proposta deste estudo. Vale ressaltar que o estágio curricular supervisionado representa uma oportunidade única para que o estudante de Administração possa experimentar, com segurança e orientação adequada, situações reais da profissão. E assim agregar valor ao seu ciclo formativo, testar seus conhecimentos e habilidades, além de se preparar de forma mais efetiva e eficiente para os desafios no âmbito organizacional.

Diante desse contexto, essa pesquisa evidencia, através de um estudo bibliográfico, que o estágio curricular supervisionado possibilita ao estudante o desenvolvimento de habilidades e competências via integração dos estudos acadêmicos em Administração com a, por vezes, primeira experiência profissional. Essa *práxis* de integrar teoria e prática é essencial para formar profissionais completos, prontos para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

O presente trabalho está estruturado nas seguintes seções, o referencial teórico onde será abordado a lei do estágio supervisionado, integração entre teoria e prática e desenvolvimento de habilidades e competências dos estudantes-estagiários no mercado de trabalho. Na seção seguinte será abordada a metodologia adotada para o alcance dos objetivos mencionados, em seguida a apresentação dos resultados obtidos com análise e interpretação dos mesmos. E por fim as considerações finais.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Esta seção tem como objetivo apresentar o referencial teórico que orienta o desenvolvimento do trabalho. Esse referencial teórico aborda: lei do estágio supervisionado; integração entre teoria e prática; desenvolvimento de habilidades e competências

### **2.1 Lei do estágio supervisionado**

A Lei do Estágio Supervisionado, também conhecida como Lei nº 11.788,

de 25 de setembro de 2008, é uma legislação fundamental para a regulamentação das atividades de estágio no Brasil, para esta:

Art. 1º Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, [...].

§ 1º O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.

§ 2º O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.[...] (BRASIL, 2008).

Segundo Pires (2010), essa lei tem como objetivo principal estabelecer as diretrizes e os requisitos para a realização de estágios, visando à formação profissional dos estudantes. Através dela, busca-se garantir que o estágio seja uma experiência de formação enriquecedora e educativa para o estudante, como destaca Gil (2012).

Uma das principais características da Lei do Estágio é a obrigatoriedade de supervisão. De acordo com Silva (2009), essa supervisão é essencial para garantir que o estágio seja uma atividade pedagógica e não apenas uma mera prestação de serviços. Isso significa que o estagiário deve contar com a orientação de um profissional capacitado, o que proporciona um ambiente de aprendizado prático e uma formação plena (SOARES, 2014).

Além disso, essa lei estabelece no inciso II do caput do Art. 3º a necessidade de um termo de compromisso, “celebração de termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino” (BRASIL, 2008), um documento que formaliza as condições do estágio e os direitos e deveres das partes envolvidas. Como menciona Faria (2011), esse termo de compromisso é uma ferramenta importante para evitar abusos e assegurar que o estágio esteja em conformidade com as prerrogativas da legislação.

O estágio supervisionado é, em essência, uma etapa de aprendizado prático que visa complementar a formação acadêmica. Outro aspecto relevante desta é a sua função de proteger os direitos dos estagiários. Nesse sentido, Sergio Pinto Martins, autor do livro "Direito do Trabalho", discute a necessidade de estabelecer limites na carga horária e garantir uma bolsa-auxílio justa aos estagiários, conforme estipulado na legislação.

Em resumo, a Lei nº 11.788/2008 desempenha um papel crucial na

promoção de estágios de qualidade, garantindo que os estudantes tenham uma experiência educativa e enriquecedora. Através da obrigatoriedade de supervisão, do termo de compromisso, regulamentação da jornada de atividade e de outras disposições, essa lei contribui para a formação profissional dos jovens brasileiros, integralizando teoria e prática, como defendem diversos autores renomados no campo da educação e do direito.

## **2.2 Integração entre teoria e prática**

O estágio curricular supervisionado é uma atividade que se consolida na formação acadêmica e profissional dos estudantes, permitindo a integração entre teoria e prática.

Segundo Lemos et al. (2019), o estágio é uma oportunidade para que o estudante possa aplicar os conceitos teóricos adquiridos em sala de aula à realidade do campo profissional. Isso significa que, durante o estágio, o aluno será estimulado a desenvolver sua capacidade crítica e reflexiva, desenvolver competências de administrar (planejar e tomar decisões) e gerenciamento (interagir e gerir pessoas, por exemplo), tendo que enfrentar situações concretas que exigem soluções práticas.

Nesse sentido, é importante destacar que a experiência adquirida durante o estágio pode ser valiosa para a formação do estudante. Como afirma Soler et al. (2020), o estágio permite que o aluno desenvolva habilidades e competências indispensáveis para atuar no mercado de trabalho. Isso ocorre porque o estágio pode proporcionar ao estudante uma visão diferente daquela que é apresentada apenas em sala de aula. Ou seja, é possível vivenciar na prática situações que muitas vezes são apenas teóricas.

Contudo, como alerta Benito et al. (2012):

Deve estar claro que o estágio supervisionado serve para impulsionar um sujeito crítico, curioso e construtor de conhecimentos e não para adaptá-lo ao mundo do trabalho. Deve corroborar para aguçar suas faculdades de observação, imaginação, comunicação, dinamicidade, flexibilidade e tomada de decisão (BENITO et al, 2012, p.176).

Assim, o estágio tem um papel fundamental a fim de que o estudante se autoavalie quanto ao desempenho de suas atividades e suas competências gerais conquistadas.

Segundo Schön (1983, p. 36), a teoria e a prática não podem ser vistas

como entidades separadas, mas sim como componentes de um processo contínuo de aprendizagem. Ele argumenta que “os problemas práticos são a origem dos conceitos teóricos e que as teorias não são apenas guias para ação, mas também resultados da ação”.

Conforme Freitas (2014, p. 92), a integração também fortalece a formação ética e cidadã dos estudantes. Ele destaca que o “estágio possibilita aos estudantes uma vivência direta da realidade social em que estão inseridos, contribuindo para uma consciência crítica e para a compreensão das demandas e desafios do mundo do trabalho”.

Para Oliveira (2008, p. 52), essa relação é um processo dinâmico e contínuo, que enriquece tanto a formação teórica quanto a prática profissional dos estudantes. A autora destaca que “o estágio possibilita esse diálogo, proporcionando momentos de aprendizagem significativos, onde o conhecimento é reconstruído e ressignificado”.

Já Cunha (1993) argumenta que essa integração é fundamental para a formação profissional. Para ele, a teoria proporciona a reflexão crítica e a compreensão dos fundamentos do conhecimento, enquanto a prática permite a aplicação desse conhecimento em situações concretas. Segundo o autor, a articulação entre teoria e prática é essencial para evitar a formação de profissionais meramente técnicos, que reproduzem o conhecimento sem questioná-lo.

Por fim, Freire (1970) ressalta essa importância sendo essencial para uma educação libertadora. Segundo ele, a teoria deve estar a serviço da prática, e não o contrário. Ele defende uma educação que vá além da mera transmissão de conhecimentos teóricos, buscando a transformação da realidade. Para isso, é necessário um diálogo constante entre esses dois pilares, que permita a compreensão crítica da realidade e ação consciente para transformá-la.

### **2.3 Desenvolvimento de habilidades e competências**

Além da integração entre teoria e prática, o estágio curricular supervisionado é crucial para o desenvolvimento de habilidades e competências dos estudantes. Conforme destacam Serrano e Paulino (2018), o estágio permite que o aluno desenvolva habilidades socioemocionais, tais como liderança,

comunicação interpessoal, trabalho em equipe e resolução de conflitos. Essas habilidades são indispensáveis para a atuação profissional, pois permitem que o profissional tenha uma visão mais ampla e crítica da realidade organizacional.

Durante o período de estágio, o estudante tem a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, vivenciando situações reais e lidando com desafios do mundo profissional. Essa experiência proporciona uma maior compreensão das demandas e peculiaridades da profissão, além de estimular a reflexão crítica e promover o desenvolvimento de habilidades e técnicas interpessoais.

De acordo com Santos et al. (2019), o estágio também é importante para o desenvolvimento de competências técnicas. Durante o estágio, o estudante tem a oportunidade de conhecer a rotina e os processos organizacionais, bem como as ferramentas e metodologias utilizadas na gestão empresarial. Isso permite que o aluno tenha uma robustez em sua formação e esteja mais preparado para atuar no mercado de trabalho.

Tavares (2012), o estágio proporciona aos estudantes a oportunidade de vivenciar situações reais de trabalho, o que contribui para o desenvolvimento de competências como a capacidade de resolver problemas, tomar decisões e trabalhar em equipe. Além disso, o estágio também permite aos alunos adquirirem experiência e conhecimento sobre o mercado de trabalho, preparando-os para os desafios futuros. Essas habilidades são indispensáveis para a atuação profissional, pois permitem que o profissional tenha uma visão mais ampla e crítica da realidade organizacional.

Segundo Fleury e Fleury (2001, p. 32):

As habilidades são capacidades individuais de executar ações ou tarefas específicas, enquanto as competências são a mobilização e combinação de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para o desempenho eficiente e eficaz de atividades ou funções.

Durante o período de estágio, o estudante tem a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, vivenciando situações reais e lidando com desafios do mundo profissional.

Davenport (2013, p. 45), destaca que as habilidades e competências são cada vez mais valorizadas pelas organizações, pois são consideradas diferenciais competitivos. Segundo ele, "as habilidades técnicas e comportamentais são essenciais para o sucesso profissional, pois permitem que

os indivíduos se adaptem às mudanças e se destaquem em um ambiente cada vez mais dinâmico e complexo". Essa experiência proporciona uma maior compreensão das demandas e peculiaridades da profissão, além de estimular a reflexão crítica e promover o desenvolvimento de habilidades e técnicas interpessoais.

Durante o estágio, o estudante tem a oportunidade de conhecer a rotina e os processos organizacionais, bem como as ferramentas e metodologias utilizadas na gestão empresarial. Isso permite que o aluno tenha uma robustez em sua formação e esteja mais preparado para atuar no mercado de trabalho.

Uma das principais vantagens do estágio curricular supervisionado é a possibilidade de adquirir experiência prática sob a orientação de um profissional qualificado. De acordo com Zembowicz e Anderson (2018), a presença de um supervisor durante o estágio permite ao estudante receber feedbacks constantes, corrigir possíveis erros e aprimorar suas habilidades. Essa interação entre aluno e supervisor é condição imprescindível para o desenvolvimento de competências técnicas específicas da área de atuação e para a formação de profissionais mais preparados e capacitados.

Além disso, o estágio curricular supervisionado proporciona oportunidades de *networking* e contato com o mercado de trabalho. Segundo Menezes et al. (2019) durante o estágio, o estudante tem a chance de conhecer profissionais da área, estabelecer contatos e realizar *networking*, o que pode abrir portas para futuras oportunidades de emprego. Essa interação com o mercado de trabalho também permite ao aluno uma maior compreensão das demandas e tendências da área, contribuindo para sua formação e planejamento de carreira.

Outro benefício do estágio curricular supervisionado é a oportunidade de desenvolver habilidades e competências emocionais e socioemocionais. Conforme ressaltado por Giroux e Landriault (2017), neste período, o estudante vivencia situações desafiadoras que exigem tomada de decisão, resolução de problemas e trabalho em equipe. Essas experiências contribuem para o desenvolvimento da autonomia, da criatividade e da capacidade de lidar com cenários complexos, características essenciais para o sucesso profissional.

O estágio curricular supervisionado também desempenha um papel importante na consolidação da identidade profissional. Para Slavkin et al. (2018), o estudante tem a oportunidade de compreender e se identificar com a profissão, a partir da vivência prática e dos desafios enfrentados nesta etapa de sua

formação. Essa experiência auxilia na definição de objetivos e na construção de uma visão mais clara e realista do mercado de trabalho, contribuindo para a formação de profissionais mais comprometidos e realizados em suas escolhas profissionais.

Portanto, o estágio curricular supervisionado vai além da integração entre teoria e prática, sendo essencial para o desenvolvimento de habilidades, competências e para a formação de profissionais mais preparados e capacitados.

Ao proporcionar a experiência prática, o contato com o mercado de trabalho, o desenvolvimento de habilidades emocionais e a consolidação da identidade profissional, o estágio curricular supervisionado contribui para a formação integral do estudante, preparando-o para os desafios e exigências do mundo profissional que este pretende adentrar.

### **3 METODOLOGIA**

O presente trabalho consiste na realização de levantamento e análise deste, via literatura científica e produções sobre a temática da importância do estágio curricular supervisionado para a formação profissional de acadêmico do curso Bacharelado em Administração. De acordo com Marconi e Lakatos (1992), a pesquisa bibliográfica consiste na busca e análise de toda a literatura já publicada sobre um determinado tema, incluindo livros, revistas, publicações avulsas e da imprensa escrita. O objetivo dessa abordagem é permitir que o pesquisador tenha acesso direto a todo o material disponível sobre o assunto em questão, auxiliando-o na análise de suas pesquisas e na manipulação das informações obtidas.

Quanto a seus objetivos, é definida como, uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa. Para Gil (2010) a pesquisa descritiva tem como objetivo principal descrever as características de determinado fenômeno ou população, sem buscar explicar suas causas ou relações de causa e efeito. Segundo Denzin e Lincoln (2018), esse enfoque busca compreender e interpretar os significados e as experiências dos indivíduos, explorando a complexidade e a subjetividade dos fenômenos estudados.

A partir dos procedimentos teóricos adotados a pesquisa foi estruturada da

seguinte forma: Estabelecimento da questão de pesquisa, levantamento bibliográfico, leitura dos artigos e revisão/análise dos dados coletados. Depois de elaborada a pergunta norteadora da pesquisa: “Qual é a importância do estágio curricular supervisionado para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos do curso de administração?”

Foi escolhida a base de dados: *Google Scholar- Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online – Scielo* e revistas científicas.

Vale ressaltar que foram encontrados inúmeros trabalhos científicos relacionados ao estágio, a formação profissional porém não se enquadra ao tema da pesquisa, por ser relacionados a outras áreas como enfermagem, licenciatura em geografia entre outros.

**Quadro 1:** Informações utilizadas para a buscas dos artigos

<b>Palavras-chaves utilizadas</b>	Administração, estágio e formação profissional
<b>Tipo da pesquisa</b>	Artigos científicos.
<b>Área de conhecimento</b>	Ciências sociais aplicadas.
<b>Período estabelecido</b>	Últimos 04 anos, 2020 a 2023.
<b>Idioma</b>	Português

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2023).

Ficou estabelecido como período para seleção dos trabalhos partindo de 2020 ao ano atual, 2023. Após uma análise superficial das literaturas foram escolhidos 04 artigos, um para cada ano estabelecido. No Quadro 2, seguem as informações sobre os artigos selecionados.

**Quadro 2.** Artigos selecionados para análise:

<b>Título</b>	<b>Referência</b>	<b>Foco Temático</b>
A percepção de	Carvalho e Andrade	Contribuição

egressos e alunos do curso de administração sobre a contribuição do estágio para a formação profissional	(2020)	Formação profissional
Limitações e Contribuições do Estágio para a Formação de Administradores no Brasil	Bezerra e Silva(2021)	Limitações Contribuições
Fundamentos e Impactos da Resolução n. 569/2019 do Conselho Federal de Administração	Bezerra e Silva (2022)	Regulamentação 569/2019 (CFA)
Estágio Supervisionado em administração – diagnóstico e oportunidades em uma IES (Instituição de Ensino Superior) no Rio de Janeiro	Rodrigues, Correia e Maciel (2023)	Oportunidades

**Fonte:** Elaborados pelos autores (2023).

Após selecionados os textos e o foco temático de cada um deles, como pôde ser observado no Quadro 2, a análise destes, se dará na próxima seção, que está dividida através das categorias: desenvolvimento de competências e formação profissional e limitações e regulamentação do estágio supervisionado.

#### **4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Nesta seção serão abordados análise dos trabalhos selecionados que compõem essa pesquisa. Seguindo o processo de análise foram classificados da seguinte forma. Na categoria “desenvolvimento de competências e formação profissional” baseados em Carvalho e Andrade (2020) e Rodrigues; Correia e Maciel (2023). Já para categoria “limitações e regulamentação do estágio supervisionado ” baseia-se em Bezerra e Silva (2021) e Bezerra e Silva (2022)

#### 4.1 Desenvolvimento de competências e formação profissional

É importante destacar que a formação profissional no estágio não se restringe apenas ao aprendizado técnico, mas também engloba a capacidade de lidar com desafios, adaptar-se a ambientes de trabalho diversos, trabalhar em equipe e tomar decisões fundamentadas. Portanto, o estágio curricular é uma oportunidade valiosa aos estudantes no desenvolvimento de competências necessárias para se tornarem profissionais qualificados e aptos a enfrentar as demandas do mercado de trabalho.

Na pesquisa de campo realizada por Carvalho e Andrade (2020), constatou-se que nem todos os entrevistados, 11 egressos e 4 estudantes do curso de Administração com idades entre 23 e 26 anos, conseguiram desenvolver suas habilidades e competências como: “Contribuição para formação profissional, Continuou a trabalhar na área, Responsabilidade no ambiente de trabalho, Desenvolvimento de trabalho em equipe, Desenvolvimento de competências, Diferença entre teoria e prática”, de forma gradativa, outros não tiveram o desenvolvimento das responsabilidades ofertadas no ambiente de trabalho e uma parte dos entrevistados alegam encontrar diferenças entre a teoria em sala de aula com o ambiente de trabalho.

Ainda segundo as autoras, com relação às contribuições do estágio para a formação profissional, mais da metade dos respondentes indica que o mesmo contribuiu positivamente e que o estágio traz inúmeros benefícios para a sua formação como profissional da área de administração, outros responderam como parcial e uma pequena parte alegou não contribuir em nada para a sua formação. No Quadro 2, apresenta-se pontos positivos e de melhorias com relação ao estágio e seu papel na formação profissional, de acordo com as respostas dos participantes.

**Quadro 3:** Respostas quanto aspectos positivos e de melhorias no tocante ao estágio e formação profissional.

Pontos	Respostas
Positivos	Experiência práticas - conhecimento sobre gestão - mostrar capacidade e competências -melhoria nas relações interpessoais - vivência

	prática
<b>Melhoria</b>	Rotinas enraizadas - aulas práticas - resistência para novas ideias pela instituição - apoio das instituições de ensino para realização do estágio - menos burocracia no processo de estágio - reconhecimento por parte das empresas

Fonte: Adaptado de Carvalho e Andrade (2020).

Mesmo havendo divergências quanto aos ganhos de desenvolvimento de habilidades e competência na formação profissional, Carvalho e Andrade (2020) relatam que, é plausível afirmar por meio das análises, que o estágio contribuiu para o desenvolvimento de habilidade de trabalho em equipe, aquisição de responsabilidades, experiência, conhecimento, entre outros fatores.

Já Rodrigues, Correia e Maciel (2023) observaram que os estudantes estão estagiando cada vez mais cedo, deve isso pela grande procura das empresas, em sua maioria privadas, por estagiários universitários a fim de aproveitar ao máximo os conhecimentos destes. Segundo os pesquisadores, nota-se que as instituições concedem treinamento e valorização dos estagiários, o que é fator positivo para o desenvolvimento de habilidades, capacitação e para o processo de formação profissional e que contribui para efetivação destes ao término do estágio.

Além do mais, segundo Rodrigues, Correia e Maciel (2023), o cumprimento da Lei n. 11.788/08 (BRASIL, 2008) por parte das empresas e redução de carga horária pela metade nos dias de provas, por exemplo, são pontos favoráveis ao desenvolvimento acadêmico e que impactam na futura vida profissional do estagiário. Contudo, os estudiosos chamam a atenção para o fato que 22% dos participantes relataram que as empresas descumprem a legislação, admitindo que trabalham além do horário estipulado, que vem a ser prejudicial para o estudante e portanto, passível de desvinculação da instituição.

Quanto às contribuições das habilidades e competências para a formação profissional dos estudantes, Rodrigues, Correia e Maciel (2023) relatam, ainda, que a realização de estágio proporciona contribuições, 85% dos pesquisados concordam (vide Quadro 3), principalmente nas áreas de: relacionamento

interpessoal, capacidade analítica, oratória, criatividade e inovação. Nesta mesma linha, Serrano e Paulino (2018), enfatizaram que esta etapa da formação do estudante permite que o aluno desenvolva habilidades socioemocionais indispensáveis para a sua atuação profissional.

**Quadro 4.** Concordância sobre a contribuição do estágio na formação

<b>Discordo totalmente</b>	<b>Discordo</b>	<b>Neutro</b>	<b>Concordo</b>	<b>Concordo totalmente</b>
0%	0%	15%	0%	85%

**Fonte:** Adaptado de Rodrigues, Correia e Maciel (2023).

A respeito da relação a teoria e a prática foram analisados os fatores como trabalho em equipe, organização e planejamento, capacidade de tomar decisões, flexibilidade, comprometimento, entre outros.

Mesmo havendo respostas negativas o objetivo de alinhamento entre estudo e trabalho foi alcançado devido as disciplinas ministradas em sala de aula, a interação com outros alunos, os programas de extensão oferecidos, já que a maioria dos entrevistados responderam como positivo quando perguntado se os conteúdos teóricos oferecidos eram atuais e de acordo com as tarefas oferecidas no estágio como observado no Quadro 4.

**Quadro 5.** Alinhamento das disciplinas do curso de Administração com o mercado de trabalho

<b>Bem defasadas</b>	<b>Defasadas</b>	<b>Nem defasadas, Nem atualizadas</b>	<b>Atualizadas</b>	<b>Bem atualizadas</b>
1,6%	6,3%	22,2%	42,9%	27%

**Fonte:** Adaptado de Rodrigues, Correia e Maciel (2023).

Através dessa pesquisa os autores pode fazer um mapeamento da relação entre estudante-estagiário e traçar pontos de melhorias com relação às teorias e a prática, notou-se as contribuições benéficas que agregaram na formação profissional desses estudantes, também pôde constatar que a maioria das empresas cumprem corretamente a Lei do Estágio que está em vigor.

## 4.2 Limitações e regulamentação do estágio supervisionado

A prática de estágio passou por várias transformações relacionadas ao seu contexto de prática, no que diz respeito a sua regulamentação quanto aos procedimentos empregados durante o estágio. Em ambos os aspectos enfatiza-se a necessidade de compreender os efeitos benéficos e/ou prejudiciais na formação dos estudantes universitários.

As autoras Bezerra e Silva (2021) em sua revisão bibliográfica elencam alguns pontos importantes sobre as limitações observadas no estágio, veja a partir do Quadro 06 a seguir.

**Quadro 6.** Limites do estágio segundo Bezerra e Silva(2021)

<b>Dimensões Limitantes</b>
Pressão sofrida por estudantes e seus orientadores
Falta de interesse ou tempo dos graduandos
Vigência de contratos em situações precárias
Excedência da carga horária no estágio

**Fonte:** Adaptado de Bezerra e Silva (2021).

Diante dessas limitações foram delimitadas algumas sugestões: No contexto das duas primeiras limitações, as pesquisadoras ressaltaram, o papel das instituições de ensino em promover encontros com alunos e professores para compartilhar experiências, visando aprimorar a qualidade do estágio, tanto quanto na supervisão e orientação de acordo com a legislação em vigor. Com relação às duas últimas limitações, Bezerra e Silva (2021), enfatizaram que é obrigação do Conselho Regional de Administração - (CRA) inspecionar as condições das empresas cadastradas se estão de acordo com a resolução n. 569 do CFA (2019) Conselho Federal de Administração - (CFA) onde está previsto que o supervisor de estágio seja formado em administração e registro ativo para exercer as funções pertinentes. Vale ressaltar que a carga horária permitida no estágio é de 30 horas semanais, não podendo ultrapassá-la, pois

além de prejudicar o desempenho acadêmico do estudante é uma infração à Lei n. 11.788/08 (BRASIL,2008).

Diante do exposto relacionado a carga horária excessiva pode gerar estresse no aluno, comprometendo sua saúde física e mental, isso pode resultar em menor absorção de conhecimento, queda na produtividade e dificuldades de conciliação entre as responsabilidades acadêmicas e profissionais, prejudicando o desenvolvimento integral do estudante.

Bezerra e Silva (2022) por meio de sua pesquisa documental e de campo sobre a normativa nº 569/2019 do CFA constatou que nem todos os estagiários conheciam os seus direitos e não sabiam responder em qual área os seus supervisores eram formados. Além disso, uma minoria diz não desenvolver as atividades relacionadas ao curso de Administração uma vez que a legislação nacional de estágios, Lei n. 11.788/08 (BRASIL, 2008), diz que essa etapa deve ser supervisionada e o Conselho Federal de Administração - (CFA) complementa que o supervisor precisa ser alguém com formação na área e CRA ativo. Bezerra e Silva (2021) reiteram a importância de o estágio ser supervisionado corretamente pois é a primeira oportunidade que o graduando tem para vivenciar e interagir com o meio organizacional e profissionais experientes em sua área.

As autoras citam as limitações percebidas por alguns graduandos quanto às exigências, onde diz que o supervisor do estágio necessita ter formação na área de administração e possuir o CRA ativo, segundo eles isso dificulta o acesso em estágios e conseqüentemente a aprendizagem e formação destes. Por outro lado, a maioria dos estudantes acham de extrema importância essa resolução, afirmam que conseguem desenvolver suas atividades com mais eficiência e eficácia.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Acerca da pergunta que este trabalho se propôs a responder, qual é a importância do estágio curricular supervisionado para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos do curso de Administração, foi possível

chegar às considerações que seguem por intermédio desta pesquisa.

O estágio curricular supervisionado em Administração desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de competências e habilidades profissionais, que pode ser identificado segundo a literatura analisada na seção anterior. Durante o estágio, os estudantes têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula na prática, enfrentando desafios reais do ambiente empresarial. Isso contribui para a consolidação do aprendizado, permitindo o aprimoramento das competências técnicas, gerenciais e de relacionamento interpessoal.

Nesse período, eles têm a oportunidade de vivenciar o ambiente de trabalho, compreender a dinâmica organizacional, adquirir experiência prática e desenvolver habilidades específicas da área administrativa. Além disso, o estágio proporciona a oportunidade de estabelecer contatos e relacionamentos profissionais, essenciais para a inserção, permanência e crescimento no mercado de trabalho.

Apesar dos benefícios mencionados, é importante destacar algumas limitações do estágio curricular supervisionado em Administração. Uma delas está relacionada à transição abrupta entre o ambiente acadêmico e o ambiente de trabalho, o que pode gerar certa dificuldade de adaptação inicialmente. Além disso, algumas empresas podem ter estruturas menos preparadas para receber estagiários, o que pode limitar as experiências e oportunidades de aprendizado durante o estágio.

Para que isso seja realmente efetivo, é essencial que haja uma orientação e supervisão adequadas. É fundamental que a instituição de ensino e a empresa estabeleçam uma comunicação clara e efetiva, garantindo que o estagiário seja acompanhado e apoiado ao longo do estágio. Além disso, é importante que o supervisor de estágio na empresa seja qualificado e comprometido, proporcionando um ambiente de aprendizado seguro e estimulante para o estagiário.

Em suma, o estágio curricular supervisionado em Administração desempenha um papel crucial trazendo contribuições no desenvolvimento de competências e na formação profissional dos estudantes. Apesar de algumas limitações existentes, as oportunidades de aprendizado e crescimento oferecidas pelo estágio são valiosas e podem abrir portas para uma carreira de sucesso. Com uma orientação e supervisão adequadas, o estágio se torna uma

experiência enriquecedora, que permite aos estudantes consolidarem seus conhecimentos e se prepararem para enfrentar os desafios do mundo corporativo.

Portanto, através deste estudo bibliográfico, tem-se que o estágio curricular supervisionado possibilita ao estudante o desenvolvimento de habilidade e competência via integração dos estudos acadêmicos em Administração com a, por vezes, primeira experiência profissional. Essa práxis de integrar teoria e prática é essencial para formar profissionais completos, prontos para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

Sugere-se que pesquisas futuras continuem e explorem uma pesquisa do tipo estudo de campo com estudantes de Administração da cidade de Posse Goiás, visando aprofundar a compreensão acerca da temática no mercado de trabalho local. Além do mais, um estudo metodológico dessa magnitude assumirá uma relevância substancial ao propiciar uma investigação minuciosa e abrangente, almejando alcançar conhecimentos específicos e aprofundados em relação a essa temática.

## 6 REFERÊNCIAS

BENITO, G. A. V. et. al. Desenvolvimento de competências gerais durante o estágio supervisionado. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 65, n. 1, p. 172–178, jan. 2012.

BEZERRA, A. B. S; SILVA, F. F. Limitações e Contribuições do Estágio para a Formação de Administradores no Brasil . **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Julho/2021, vol.15, n.56,p. 288-305.

BEZERRA. A. B. S; SILVA. F.F. Fundamentos e Impactos da Resolução n. 569/2019 do Conselho Federal de Administração .**Id on Line Rev. Psic.**, Dezembro/2022 Vol.16, n.64, p. 214-226 ISSN: 1981-1179

BRASIL. Lei N° 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre estágio o de estudantes e dá outras providências**. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2008. Disponível em : <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm)>. Acesso em: 03 nov. 2023

CARVALHO. C. R; ANDRADE. V. L.P. A percepção de egressos e alunos do curso de administração sobre a contribuição do estágio para a formação profissional. **Revista-gestão**. UniAcademia Centro Universitário de Juiz de Fora, 2020.

CFA, Conselho Federal de Administração. Resolução Normativa n.º 569, de 08 de agosto de 2019. **Dispõe sobre as atividades de supervisor de estágio nos campos da Administração e dá outras providências**, 2019. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-normativa-n-569-de-8-de-agosto-de-2019-209842504>>. Acesso em: 15 nov. 2023.

CHIAVENATO, I. **Administração de Recursos Humanos**. 2008.

CUNHA, M. I. **Formação crítica do professor: repensando a didática**. Petrópolis: Vozes, 1993.

DAVENPORT, T. H. **Competing on Analytics: The New Science of Winning**. Boston: Harvard Business Review Press, 2013.

DENZIN, N. K., & LINCOLN, Y. S. **The Sage handbook of qualitative research**. Sage Publications, 2028.

FLEURY, M. T. L.; FLEURY, A. **Estratégias empresariais e formação de competências: um quebra-cabeça caleidoscópico da indústria brasileira**. São Paulo: Atlas, 2001

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

FREITAS, H. J. **Estágio e docência: reflexões e práticas**. Curitiba: Appris, 2014. GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. Atlas, 2010.

GIL, M. C. "A Importância da Lei do Estágio na Educação Profissional." *Educação em Foco*, 15(2), 23-35, 2012.

GIROUX, G., & LANDRIault, J. **An exploratory study of the impact of cooperative education on soft skills development**. *International Journal of Cooperative Education*, 19(2), 111-126, 2017.

LEMOS, J. M. et al. A importância do estágio curricular supervisionado na formação profissional de estudantes de administração. **Revista Científica de Administração**, v. 1, n. 24, p. 81-96, 2019.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Editora Atlas, 1992. 4ª ed. p.43 e 44.

MARTINS, S. P. **Direito do Trabalho**. 34ª ed. São Paulo:Atlas, 2021 MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. Atlas, 2016.

MENEZES, T. L. T.; TORRES, C. V. M.; ALMEIDA, W. D. Percepção de estudantes do ensino superior sobre a importância do estágio supervisionado. **Revista Carreira & Desenvolvimento**, 10(1), 45-60 (2019).

OLIVEIRA, I. B. de. **Estágio supervisionado e formação docente: diálogos possíveis**. São Paulo: Cortez, 2008.

RODRIGUES. E. F; CORREIA . F. R; MACIEL.S., D.M. Estágio Supervisionado

em administração – diagnóstico e oportunidades em uma IES no Rio de Janeiro. **Revista GeSec** São Paulo, SP, Brasil v. 14, n. 2, p. 1413-1432,2023

PIRES, A. B. "A Lei do Estágio e seus Impactos na Formação Profissional dos Estudantes." **Revista Brasileira de Estágios e Empregabilidade**, 2(1), 15-25. (2010).

SANTOS, K. et. al. Estágio Curricular Supervisionado: uma análise da importância na formação profissional do estudante de administração. **Revista Científica Interdisciplinar**, v. 1, n. 3, p. 45-57, 2019.

SERRANO, R. E.; PAULINO, G. A importância do estágio curricular supervisionado na formação acadêmica e profissional do estudante de administração. **Revista Científica do Espírito Santo**, v. 2, n. 1, p. 45-57, 2018.

SCHÖN, D. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 1983.

SILVA, R. S. "A supervisão de estágio como fator determinante na qualidade da formação profissional." **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, 3(1), 45-56, 2009.

SLAVKIN, M. L. et al. **O estágio curricular supervisionado e a formação do engenheiro de alimentos: análise do futuro profissional**. IV Congresso Brasileiro de Gestão do Solo-CBGs, 4, 125-126, 2018.

SOLER, P. H. et. al. A importância do estágio curricular supervisionado na formação profissional do administrador contemporâneo. **Revista Brasileira de Administração Contemporânea**, v. 14, n. 3, p. 561-576, 2020.

TAVARES, M. C. **Estágio supervisionado: uma abordagem prática**. São Paulo: Atlas, 2012.

ZEMBOWICZ, R. E., & ANDERSON, J. A. **The role of a preceptor in occupational therapy fieldwork education: A survey of occupational therapists' preferences**. Open Journal of Occupational Therapy, 6(2), 1-13 p. 45-57 (2018).